



ATA 05/2022
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aos nove dias do mês de junho do corrente ano de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e trinta minutos, no endereço: <https://meet.google.com/cdn-ptno-drc>, estiveram reunidos(as) as/os professores(as) Gabriela Kyrillos, Antonio José Guimarães Britto, Fernando Comiran, Hemerson Luiz Pase, Wagner Silveira Feloniuk e Ricardo Frio, membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Relações Internacionais (RI). **PAUTA ÚNICA: COMPETÊNCIA DO NDE PARA DISCUTIR O PROJETO DO QSL.** A Profa. Gabriela Kyrillos, coordenadora em exercício, iniciou a informando que esta reunião e pauta foi um pedido do Prof. Antonio. Além disso, a Professora contextualizou a todos os presentes que consultou via trocas de e-mail se havia bem compreendido que o pedido de reunião do Prof. Antonio era para que esta fosse exclusivamente para os membros desse NDE, ao que diante das respostas compreendeu tratar-se de posicionamento compartilhado por outros colegas. Essa consulta sobre o formato da reunião se deu apenas em razão da Profa. Gabriela nunca ter participado, desde sua chegada no curso de Relações Internacionais em 2019, de uma reunião que não convidada as/os demais docentes do curso. Esclarecida pauta e o formato da reunião, a convocação foi feita nos termos propostos e assim Gabriela deu início a pauta passando a palavra ao Prof. Antonio. O Prof. Antonio expressou sua preocupação maior com a manutenção de um bom, saudável e harmonioso ambiente de trabalho. Nesse sentido, indicou que se sentiu desconfortável com a discussão da reforma ocorrida nas últimas reuniões da Câmara, por não entender que um fórum ampliado de participantes estivesse contribuindo com o debate. Além disso, ao conversar com outros colegas, percebeu que esse era também um desconforto compartilhado por outros, razão pela qual resolveu propor a realização de uma reunião de NDE neste formato para que seja possível deliberar sobre a possibilidade de rever a condução dos debates da reforma curricular. Sugerindo, portanto, que a discussão se faça primeiro exclusivamente entre os membros do NDE e somente depois seja levada à Câmara um projeto mais encaminhado e menos aberto. Em seguida, a Profa. Gabriela concordou com a discussão em âmbito de NDE primeiro. Apenas destacou o curto prazo disponível para conclusão da reforma e, em especial, da curricularização da extensão, destacando a importância de que seja possível o debate também na Câmara de graduação, justamente por ser um espaço ampliado de participação e de caráter deliberativo no âmbito da FADIR. Sugeriu também que se tenha reuniões e atas de ambos os espaços – NDE e Câmara – para encaminhar ao Conselho da FADIR. O Prof. Fernando indicou como a estrutura da Unidade em NDE e Câmara por vezes gera confusão sobre qual espaço tem quais atribuições. Indicou, além disso, que o NDE é órgão consultivo sobre questões pedagógicas, de modo que também o considera um espaço adequado para discutir a reforma do QSL, sem prejuízo de que seja feita também a discussão posteriormente na Câmara. O Prof. Wagner Feloniuk mencionou que a partir de sua consulta ao ex-professor do curso Daniel Marchiori, o entendimento na FADIR é de que o Conselho da Unidade não teria competência para ratificar ou alterar algo decidido pelo curso em seu NDE e Câmara. O Prof. Hemerson, por sua vez, indicou como a rotina burocrática da instituição não implica necessariamente que a reforma seja definida na Câmara. Além disso, reconheceu os esforços da coordenação nesse processo e indicou que se houve equívoco na escolha dos espaços de discussão e deliberação ele é de responsabilidade compartilhada entre todos(as) docentes. Ademais, comentou que talvez o erro tenha sido por uma certa ingenuidade de achar que se poderia fazer uma discussão em espaço mais aberto e que ela poderia funcionar adequadamente. O que, de acordo com o Professor, não ocorreu em algumas das reuniões na Câmara de semanas anteriores, na medida em que as considerou desagradáveis. Por fim, indicou que concorda com a revisão do método e a validação de tudo que já foi aprovado até o momento na Câmara, mas entende que primeiramente deve-se de agora em diante, discutir no NDE a partir da consolidação feita pela Comissão de Reforma Curricular. O Prof. Wagner, elogiou o Prof. Antonio por sugerir essa reunião com esse tema. Indicou que também entende que se faz necessária a construção de um método que torne possível construir um bom currículo de RI e adequado ao corpo docente do curso. Portanto, considerando as eventuais dificuldades que estudantes possam ter de compreender os debates postos durante uma reforma, torna-se mais adequado rever o método para que o debate seja preliminarmente feito no NDE, sem prejuízo ao que já foi deliberado na Câmara. O professor ainda destacou que teve reuniões da Câmara nas quais o diálogo não chegou num

Chave de Autenticidade: 9996.2FF8.23D7.8D5F

ponto adequado. A Profa. Gabriela, por sua vez, em atenção a todas as colocações dos colegas sugeriu como encaminhamento que a partir deste momento as reuniões referentes a reforma curricular ocorram em NDE, mas que também passem pela Câmara de Graduação, posto que esse é o órgão deliberativo; de modo que tenha o debate em ambos os fóruns e se possa encaminhar a documentação necessária ao Conselho da FADIR, antes de enviar a reforma para a PROGRAD. Além disso, a Profa. sugeriu que dado o prazo de 22 de julho para envio de toda documentação da reforma curricular e curricularização da extensão, bem como todos os trâmites necessários até lá, que este NDE considerasse não realizar alterações nesse momento em disciplinas de outros institutos, exceto do ICEAC que já foram decididas em reuniões anteriores. O Prof. Wagner indicou que entende que as reformas concernentes às disciplinas do ILA e do ICHI serão simples e que podem ser feitas dentro do prazo. De modo que sugeriu que fossem essas as disciplinas objeto primeiro de discussão no NDE. O Prof. Fernando concordou com o posicionamento do Prof. Wagner. O Prof. Wagner, por sua vez, recomendou que diante do aparente consenso de que a reforma envolveria alterar o status das quatro disciplinas do ILA de obrigatórias para optativas no curso de RI, fosse aprovado um indicativo dessa intenção e que a Coordenação chamasse as/os docentes da área para debater com este NDE esse tema na próxima reunião. Essa proposta contou com o apoio dos demais colegas presentes. Assim sendo, a Profa. Gabriela se comprometeu a realizar a convocação para a próxima reunião de NDE para debater as disciplinas do ILA e do ICHI, sendo convidados(as) também as/os docentes responsáveis por elas. Nada mais havendo para ser discutido, declarei encerrada a reunião às dezenove horas, lavrei e assinei a presente ata.

Profa. Dra. Gabriela Kyrillos
Coordenadora pro tempore do Curso de Relações Internacionais